PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 24, n. 26, 26 janeiro 1930, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 26 de Janeiro de 1930. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 26**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

Ministerio Sacerdotal

Muito seriamente, todo o catholico deve agora, mais que nunca, ir pensando na formação do clero nacional.

Escasseiam-se, por toda parte, os sacerdotes, e quantas vocações não andam por ahi inaproveitadas por falta de recursos?

Faz horror, com effeito, pensar que isso se dê em um paiz, cuja maioria dos seus habitantes é toda catholica.

Nesta archidiocese de Diamantina, em que ha a Associação de S. José, com o nobilissimo escopo de interessar-se pelas vocações ecclesiasticas, é preciso que todo o bom catholico lhe envie o seu obolo, á medida dos seus recursos.

Póde este obolo ser mesmo pequenino, porque divulgada a pratica de que todos devem fazel-o, grandioso será o resultado, porque estará ao alcance tambem de todos.

Nosso Senhor se compraz em abençoar a esmola dos humildes.

O sacerdote, na expressão da Escriptura Sagrada, é o Embaixador de Christo. O seu poder de celebrar no altar o Santo Sacrificio da Missa, eleva-o acima dos anjos; a sua missão, tão consoladora, de perdoar, instruir, guiar e confortar, deve tornal-o querido e venerado entre os verdadeiros christãos.

Muitos são os motivos pelos quaes os catholicos têm a obrigação indeclinavel de cercar o Padre de verdadeiras e sinceras homenagens. Juntemos, pois, a esses motivos—o de tornar ainda mais decidida a vocação das ditosas almas que se sentem chamadas para a honra excelsa do estado sacerdotal.

Trabalhemos todos para o florescimento dessa grande obra de Deus,—concorrendo com nossos obolos, annualmente, para a Associação de S. José, desta cidade, que já mantem, no Seminario Archiepiscopal, tantos moços pobres, que se destinam á carreira ecclesiastica.

O cumprimento desse imperioso dever não é somente meritorio, é até sacratissimo.

Onde Deus não tem allar, o demonio é que governa.
Meditemos sobre essa sábia maxima.

Em seus sermões que ainda se conservam, Santo Antonio externa um profundo pensamento.

Falando das lagrimas com que devemos chorar os nossos peccados, causa principal de todos os soffrimentos de Jesus, Santo Antonio diz que ellas são o *sangue da alma*. Ora, o profundo pensamento do Santo visa demonstrar-nos que, no rigor da justiça, Jesus derramou o seu sangue para lavar os nossos peccados, pelos quaes nos tornamos réos de morte. Tambem o mundo pede o sangue do transgressor de uma grave lei. Mas, Jesus, em sua infinita misericordia, não pede o sangue do nosso corpo; basta-Lhe que choremos, arrependidos, os nossos peccados. E eis as lagrimas, este *sangue da alma*, como as chama Santo Antonio, a fazer o officio que operaria o derramamento do sangue corporal, dando a Deus aquella inteira satisfação a que tem direito pelas nossas enormes offensas. Si Deus, portanto, não nos quer tirar a vida, si não exige derramemos o nosso sangue em expiação dos nossos peccados, quem poderá recusar-se de derramar abundante, mesmo todo inteiro o *sangue da alma*, que são as lagrimas do arrependimento?

O' belleza e profundidade dos pensamentos antonianos! Quanta meditação não merecem de nossa parte!

A escola converte o cobre em ouro, e a ignorancia transforma o ouro em cobre.—MARIO PINTO SERVA.

A Familia

Que é a familia?

Será uma associação qualquer de fortuna?

Será a reunião de muitas pessôas que têm o mesmo nome, que se assentam á mesma mesa, que se aquecem á mesma lareira?

Não; isso é apenas o exterior, o que constitue realmente a familia é a communidade de vida, de sentimentos, é a participação aos mesmos deveres, ás mesmas alegrias, ás mesmas dôres.

E' essa communidade reduzida que, modelada sobre a Sagrada Familia de Nazareth, faz a felicidade de um lar.

Ora, a familia só póde ser bem organizada, tendo por base a Religião, fóra dahi é edificar na areia movediça.

Admiramos e applaudimos todas as iniciativas generosas que tendem a elevar o caracter nacional, mas estamos, convencidos de que a primeira, a principal cousa a fazer é cuidar da familia.

Como?

—Oppondo-nos primeiro, energicamente, á onda suja e repugnante com que o atheismo moderno procura afogar a sagrada instituição da familia, resistindo varonilmente a todas as tentativas de desorganização da familia, «chaga social» a mais repellente de todas, que as seitas tenebrosas têm atirado sobre as nações.

Não se julgue que exaggeramos. Basta este curto resumo, para a prova de quão grande é o pelago que ameaça a instituição da familia. Contra ella conspiram:

A união livre, que é a negação de toda familia;

O casamento civil, que é corôa da aureola religiosa e faz da familia um simples e vulgar contracto leigo;

O sacrilegio que profana, desde a entrada, a santidade do lar;

O divorcio que despedaça seus élos mais sagrados:

A esterilidade voluntaria que a mutila nos fins essenciaes;

A vida fóra do lar, nos prazeres do mundo, que é a dispersão da familia;

A divergencia de ideias e de habitos que a desune;

O luxo desmedido, que vae sendo a ruina de tantas familias;

A má educação da prole, que é a sua verdadeira decomposição.

—Donde vêm todos esses males?

—Vêm da falsa religião na familia, da ignorancia religiosa quasi completa. Desde que a familia deixa de ser uma sociedade santamente religiosa, passa forçosamente a ser um simples contracto bilateral, quando não fica sendo uma associação momentanea, á maneira dos animaes.

O mundo é amargo, e não obstante é amado: ah! de que maneira o seria, si fôsse dôce?

Santo Agostinho

Caixa Escolar "Dr. Mario Brant"

No salão nobre do Grupo Escolar «Matta Machado», desta cidade, realiza-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral da Caixa Escolar «Dr. Mario Brant», annexa ao conceituado estabelecimento.

Será lido o relatorio do ultimo exercicio financeiro, e, logo após, se procederá á eleição da nova directoria que deverá servir no corrente anno.

As exmas. directora e professoras do Grupo esperam o comparecimento de todos os srs. socios da Caixa e do povo, em geral, aos quaes, será offerecido um momento, litteromusical, em que tomarão parte gentis meninas e senhorinhas do nosso escol social.

Falará a respeito do valor da Caixa Escolar e sobre os beneficios que ella presta, o nosso talentoso conterraneo, professor Ayres da Matta Machado Filho, muito digno professor do Instituto São Raphael, de Bello Horizonte.

Abrilhantará essa solennidade a excellente banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

As formosuras mortaes, no primeiro dia agradam; no segundo, enfastiam: são livros que, uma vez lidos, não têm mais que lêr.

Minhas Tiras

***

Um forasteiro, todo petimetre, que, ha pouco, nos visitou, disse, por mófa, ou bestunta irrisão, «que admirava de vêr, em Diamantina, familias tão numerosas, isto é, casaes com dez ou mais filhos».

Convencido da intenção deprimente do indelicado hospede, pelo seu modo de falar, devo responder-lhe que as familias diamantinenses são numerosas, porque são honestas.

A corrupção, com effeito, é que traz o enfraquecimento da familia, causando a *despopulação*, como hoje se vê nos grandes centros que se dizem civilizados, mas não ainda, graças a Deus, em Diamantina.

E' verdade que o seculo actual, todo folgazão, avaro e ocioso, vae temendo os encargos e embaraços que traz comsigo a familia.

Os pobres, em geral, são os que menos calculam as boccas que têm a alimentar em casa.

O culto do dinheiro e do prazer, infelizmente, vae querendo substituir o culto do Crucificado, neste seculo que se vangloria de não reconhecer o Creador de todas as cousas.

Que vergonha, que decepções não impõe o dinheiro aos seus adoradores?

Que são as privações da pobreza, comparadas com as que impõem a sêde do dinheiro?!

A vida é uma cadeia de obrigações e deveres que, cumpridos com honra e coragem, nos guiam a uma vida melhor. Não devemos nunca, pois, desejar só brilhar e eclipsar os outros...

A mulher, como vae sendo hoje, educada nos grandes centros, é, as vezes, um objecto de luxo, que poucas bolsas podem pagar. O homem que tiver uma mediocre fortuna calculará as despesas que o obrigarão a fazer os gastos caprichosos de uma esposa *boneca*, que, não querendo cuidar do lar, estará todo o dia a pensar no modo como se deve distinguir na sua *toilette* dissoluta.

Muitas das mães de hoje, mulheres de alta sociedade, desprezam os encantos do lar e, ás vezes, até abominam os filhos!

Mas..., que saiba o indelicado hospede: Em Diamantina perdura ainda, pela fé catholica, os costumes patriarchaes, razão pela qual as suas familias são quasi todas numerosas.

XISTO REIS.

Quando o coração domina a cabeça, os raciocinios de nada valem.—MONS. DE SEGUIR.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Para falar ao vento bastam palavras; para falar ao coração, são necessarias obras.—PADRE ANTONIO VIEIRA.

Catecismo

Reabriram-se já, nesta cidade, as aulas dos Centros de Catecismo da Doutrina Christã, na Sé, Igrejas das Mercês, Rosario, Luz, Pão de Santo Antonio e Arraial de Baixo.

E muito certo: Não se ganha fama num leito de pennas.

Coisas & Coisas

***

Governar a lingua alheia, satisfazer a todos e pretender trancar a bocca dos maldizentes são cousas impossiveis neste mundo.

Quem se incommodar com o que dizem, e estiver a escutar tudo que se diz, nada poderá fazer. São tão variados os juizos dos homens, que, se nos deixarmos prender por elles, teremos de estar sempre a recomeçar e a desfazer o que se tiver feito. Então, que se deve dizer, e como se deve proceder? A resposta tiral-a-eis do que ouvi contar, um dia:

Um bom velho estava encarregado de dar corda e regular um relogio. Procurava elle contentar a todos, e não o conseguia. Uns queixavam-se de que o relogio se atrasava, e então o velho adiantava-o: outros queixavam-se de que se adiantava, e o bom do velho atrasava-o. Desolado e desgostoso, foi queixar-se ao superior da casa, e este disse-lhe: «Deixa lá trabalhar o relogio. Dá a todos somente bôas palavras, e todos ficarão contentes, e segue o teu caminho, sem te preoccupares com o que os outros dizem».

N.

Para conhecer a vida é mister soffrer...

*** O homem, diz um pensador ajuizado, é um relogio de carne, ôsso e sangue, que tem corda para 60 annos, mais ou menos.

Ha homens de mais ou menos duração, de mais ou menos preço, o que, umas vezes, depende das fabricas donde saem e outras vezes, depende do trato que lhes dão as mãos em que caem.

Ha uns que se adiantam até se perderem de vista, outros que se atrazam, que é mesmo uma flôr d'alma; pelo andar só alcançam um pequeno nome, si uma mão intelligente e habil, chamada «fortuna» lhes dá a tempo, um golpe no registro.

Um relogio de marca regular póde ser garantido por um anno, mas o mais seguro dos homens apenas se póde garantir por um unico dia!!!

O homem honrado tem a machina no coração; o homem de talento na cabeça; o sensual no estomago; o criminoso tem a corda solta: só o tôlo é que não tem machina, é apenas um relogio de sol...

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 26 de Janeiro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Além de ser do pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá;
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns feijão, arroz, farinha, outros rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Deus não deixa sem paga um só bom desejo.

Um voador...

Hoje, apenas, um voador...

—Ora, Jacintha, plantei aquellas *mudas* de flôres e nem uma só pegou, ao passo que as tuas, como estão viçosas e lindas!

—Pois, são todas de lá mesmo, do jardim do Pão de Santo Antonio; numa terça-feira, após a Santa Missa, as pedi ao director, que m'as deu, de bôa vontade.

—Mas, as minhas... as minhas...

—Pois, não pediste tambem?

—Não, Jacintha; num domingo (!), depois da missa, eu as... ti... rei, sem que ninguem visse.

—Eis a razão, filha: *mudas* adquiridas assim..., embora pouco valham, não pegam, murcham e... morrem... Santo Antonio viu!...

THEREZINHA II.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: D. Andrelina Moreira da Silva, 5$; Maria Clara do Nascimento, 6$; d. Carmelina Fonseca, para pães da 1ª terça-feira de Fevereiro, em cumprimento de voto, 5$; uma devota, 2$; Raymunda Theodora da Luz, 2$; d. Maria José dos Santos Guedes, 5$; d. Maria Josephina de Araujo Motta, 5$.

JOAQUIM FELICIO: Ataliba Pereira, 1$.

PEÇANHA: Euphrasia Vasconcellos da Cunha, 10$.

ARAGUARY: Francisco Ramos, 10$; Waldemar Lopes de Siqueira, 10$; o mesmo, promessa que fez em favor de um filho de d. Maria Velasco, 5$; o mesmo, outra promessa que fez em favor de seu amigo Waldemar Dumont, 5$.

CAPELLINHA: D. Carolina de Araujo Pereira, 10$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Hermano Fernandes Chaves, 2$; Francisco Augusto de Avila, 5$; Miguel da Natividade, 1$; d. Rosalina de Assis Porto, 10 velas.

BELLO HORIZONTE: Maria Edith Andrade, 10$; d. Maria Augusta Pereira de Sousa, 5$; Gil Cesar, 5$.

RIACHO: Joaquim Hygino Penna, 5$.

BANDEIRINHA: Antonio Alcixo, 3$500.

PINHEIRO: Maria Zelita, 2$500; Francisco Antonio de Sousa 2$.

S. JOÃO BAPTISTA: José Eugenio de Campos, 5$.

E. DO COMMERCIO (E. DO RIO): Clovis de Oliveira, 5$; Celia de Oliveira 5$.

E. DE SEBASTIÃO DE LACERDA (E. do Rio): D. Celma de Oliveira Monteiro, 10$.

ARAGUARY: Arlindo Santos, 2$; Waldemar de Siqueira, 3$000.

BOM-SUCCESSO: D. Joaquina Candida da Fonseca, 7$500.

GROTA GRANDE: Major Herculano Velloso, 2$.

Commemorações

RIO MANSO: Hugolino de Sousa Meira, em lembrança de seu natalicio, 5$.

JOAQUIM FELICIO: Ataliba Pereira, commemorando o seu anniversario, 4$.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

VAU: Estevão Evangelista de Oliveira, 1/2 garrafa de azeite.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: João Antonio Coelho Primo, 3 cargas de lenha; David Coelho, 2 ditas.

RIO PRETO: José Leite, 2 rapaduras.

RIO VERMELHO: Antonio Eufrasio, 2 litros de arroz.

PINHEIRO: Maria Lucia Pereira, 20 litros de fubá; Adelaide Lucia Rosa, 5 litros de fubá; Maria da Conceição Sousa, 15 litros de farinha de mandioca; José Rodrigues de Sousa Maia e filho, 20 litros de fubá; 2 kilos de café; 2 rapaduras.

CALABAR: Pedro de Sousa, 2 rapaduras.

MILHO VERDE: Manoel dos Passos Alves Pereira, 20 litros de fubá.

Ordenação

No dia 2 de Fevereiro proximo, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano conferirá tambem, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, a ordem de diaconato ao subdiacono José Ignacio de Mello.

Agradecidos pela attenciosa participação.

Registo de Agradecimento

Diamantina.—Do nosso prezado amigo, sr. Francisco Augusto de Avila, recebemos attenciosa carta, em que nos agradece as referencia da nossa noticia sobre o fallecimento de sua saudosa sogra, d. Isabel do Nascimento Avila.

Festa de São Sebastião

Na Cathedral, conforme noticiamos, realizou-se a 20 do andante, a tradicional festa nesta cidade, em honra e louvor ao glorioso Martyr S. Sebastião.

Na vespera, domingo, houve novena; e, na segunda-feira, dia 20, missa cantada, officiando o Revmo. Vigario, Mons. Antonio de Sousa Neves, acolytado pelos Revmos. Monrs. Levi Pires de Oliveira e Gabriel Amador dos Santos.

A' tarde, sahiu da Cathedral, com grande acompanhamento de fieis e devotos, a procissão do Santo Martyr, que percorreu o itinerario do costume.

Em toda a festa, funccionou a banda de musica «Euterpe Diamantinense», e, na procissão, tambem a banda do 3º Batalhão da Força Publica.

Oremos sempre, porque a vida sem a oração é dia sem sol, noite sem estrellas, arvore sem fructos, jardim sem flôres.

As Boas-Festas de D. Pio de Freitas

Temos sobre nossa mesa de trabalhos, guardado com carinho e como um precioso incentivo, o attencioso cartão de saudação pela entrada do novo anno, com que tanto nos distinguiu o querido e inesquecivel D. Pio Freitas, virtuoso e apostolico Bispo de Joinville (Santa Catharina).

Diz o cartão:

«Ao prezado amigo, sr. José Augusto Neves,

D. Pio Freitas saúda affectuosamente e deseja um feliz anno novo com bastante coragem para continuar a lucta pela causa de Deus.

Joinville, 30—12—29.»

Telegraphista elogiado

O nosso conterraneo Altivo Miradieu de Marcello Andrade, telegraphista de 4ª classe, foi elogiado pelo Director Geral dos Telegraphos, pelo zelo, dedicação e interesse demonstrados nos serviços da Estação de Bello Horizonte.

Foi creada uma escola mista no povoado denominado Trinta e Tres, districto de Tijucal, deste municipio.

Vox clamantis in deserto!

Apois! Com o concurso de uma turma de foiceiros e enxadeiros, melhorou um pouco, o aspecto da Cavalhada Velha, fugindo, porém, d'alli, os reptis: *cobras, calangos e tiús*, para junto dos companheiros que habitam, pacificamente, o monturo de lixo, coberto de mattagal, da infeliz e *caipóra* descida do Rio Grande,—logar de despejo franco, de quanta immundicia e cacarécos velhos que se removem da cidade.

Não raras vezes, quem desce ou sóbe aquella ladeira, que constitue uma das nossas vergonhas, ante os olhos dos forasteiros, precisa carregar um lenço ensopado de creolina.

Mas, que injustiça! Negam tudo, tudo, ao Rio Grande, o bairro mais pittoresco e frequentado da cidade, como se os seus habitantes não merecessem nenhuma consideração e nem pagassem, impostos! Triste coisa!

—Em Nicaragua, existe uma planta chamada «Phytolacca electrica», que dá um choque electrico em quem procura cortar-lhe um galho.

Uma bussola posta a uns 8 passos fica doida, girando constantemente a agulha. A sciencia ainda não conseguiu explicar o facto.

Minha fortuna, hoje,

(A QUEM POSSA INTERESSAR)

Pindahyba,
pindahybae,...
(da 1ª declinação).

*

Tenho escôvas de fato e de cabello;
Sapato entrada baixa e 2 de cano;
Relogio 6$, americano;
E roupa que inda trouxe de Curvello.

Dos 3 chapéos de padre, 2 sem pello...
Batinas tenho 3 e de bom panno:
A mais novinha entrou no 4º anno;
A mais velha, porem,.. p'ra que dizêl-o?

Com sentimento meu o mais profundo,
Os meus leaes amigos,—os mais nobres—
Meus livros andam ahi por esse mundo...

No Banco sei que tenho ainda uns cóbres,
E o que devo é pouco menos que meu fundo...
O resto eu vou passando p'ra os meus póbres.

Juiz de Fóra,
1930.

J. Patativo.

(Da Academia de Lettras...Protestadas).

Evita o mal no principio, porque se deixas que tome incremento, será tarde que lhe appliques o remedio.

TOLLE, LEGE

Febre amarella

A Saúde Publica acaba de communicar, officialmente, a existencia e positividade da febre amarella em Santo Hyppolito, depois dos exames anatomo-pathologicos, procedidos nas visceras do doente alli fallecido a 2 do corrente. Para nós, não só este como todos os outros casos que o antecederam, guardando a mesma symptomatologia clinica, foram todos da mesma molestia. O quadro violento que apresentaram os doentes, onde quasi todos receberam a morte, não podia deixar pairar duvidas no espirito de ninguem, que alguma cousa de anormal havia. O clamor, a grita que aquelle povo fez, em torno de tão extranha molestia, reclamando dos poderes do Estado, uma providencia energica e efficaz, tinha fundas razões de ser. Depois de victimar vidas caras á familia e á sociedade, vidas em plena florescencia, foi que os governos resolveram vir fechar os tumulos, que hiantes se achavam, para tragar toda população daquelle bello arraial. A principio, ligou-se pouca importancia, (se é que não tem importancia a vida de alguem), attribuindo-se ao impaludismo as vidas ceifadas. Ora, aquelle povo está habituado ao impaludismo, já o conhece de sobra, é seu hospede e commensal, vive atraz da porta da cozinha. Se gritou é que algo de anormal se passava. Depois de muito appello, veio a Saúde Publica e já assestou suas baterias na offensiva e defensiva. Chamamos a attencção das populações, dos nossos districtos para que se mantenham vigilantes á invasão do mal. O fóco póde se localizar em outras zonas. A' propagação é feita pelo stegomya, um pernilongo rajadinho, que tem como meio de desenvolvimento as aguas estagnadas. Para livrarmo-nos desta oitava praga do Egypto, devemos trazer todos os reservatorios hermeticamente fechados, retirar dos quintaes todas as latas e utensilios que possam guardar aguas de chuva, vistoriar as calhas dos telhados, onde, muitas vezes, ha empoçamentos, que facilitam o desenvolvimento da especie. Em Diamantina, depois das installações hygienicas e sanitarias, com depositos descobertos, os pernilongos primos dos rajadinhos, têm augmentado e nos incommodado durante a noite. Os meios de combatel-os, são os que expuz acima. Não sei se a commissão de Saúde Publica, que aqui esteve, encontrou stegomya. Eu nunca vi um. Encontrasse ou não, devemos ter sempre cuidado.

SALUS.

Quem busca a sciencia fóra de Deus, não faz provisão senão de erros.

Uma retificação historica

Escreve-nos um distincto, illustrado e querido diamantinense:

O «*Pão de Santo Antonio*, de 3 do andante, prestando tocante e merecida homenagem á memoria do nosso saudoso conterraneo Vicente José de Figueiredo, menciona que a rejeição do projecto que se tornou a lei chamada do «Ventre Livre» chegou a depender unicamente do voto daquelle então deputado por Minas á Assembléa Geral Legislativa.

Longe de meu intuito a pretenção de esmaecer os louvôres devidos á attitude daquelle distincto conterraneo, na elaboração da lei n. 2.040 de 28 de Setembro de 1871, que estancou a fonte da escravidão no Brasil, redimindo todos os filhos de escravos nascidos após aquella data. Apenas viso restabelecer a verdade historica.

O projecto da lei 28 de Setembro foi approvado em ultimo turno, na Camara dos Deputados, a 29 de Agosto de 1871, por maioria de VINTE E DOIS DEPUTADOS. Estavam presentes 120 deputados.

Votaram pelo projecto: Affonso de Carvalho, Alencar Araripe, Angelo T. do Amaral, Innocencio Góes, Araujo Lima, Aureliano F. Carvalho, Manoel Joaquim Bahia, Bandeira de Mello, barão de Anadia, barão de Araçagy, barão da Laguna, Benjamin Rodrigues Pereira, Cunha Bittencourt, Ernesto Camillo Barreto, Camillo da Cunha Figueiredo, Antonio Candido da Rocha, Carneiro da Cunha, Matheus Casado, Coelho Rodrigues, Manoel Francisco Corrêa, João Alfredo, Justino Domingues da Silva, Duarte de Azevedo, Dyonisio Martins, Evangelista Lobato, Fausto Aguiar, Ferreira de Aguiar, Ferreira Lage, Fiel de Carvalho, Figueiredo Rocha, Floriano de Godoy, Fonseca Galvão, Manoel Pereira Guimarães, Gomes da Silva, Gomes de Castro, Gonçalves da Silva, Pereira da Graça, Antonio José Henriques, João Mendes de Almeida, Oliveira Junqueira, Leal de Menezes, Luiz Carlos, Manoel Clementino, Mello Moraes, Mello Rego, Menezes Prado, Menezes e Sousa, Moreira da Rocha, Silva Paranhos (mais tarde Barão do Rio Branco), Paulo Toledo, Pereira Franco, Antonio Francisco Pinheiro, Pinto Braga, Pinto de Campos, Pinto Lima, Pinto Pessôa, Machado Portella, Raposo da Camara, Antonio J. da Rosa, Antonio F. de Salles, Siqueira Mendes, Sobral Pinto, Teixeira Junior, Theodoro da Silva, Vicente Figueiredo. (66). Votaram contra o projecto: Leonel de Alencar, José de Alencar, Almeida Pereira, Andrade Figueira, Federico de Oliveira, Guimarães Azambuja, barão de Arajatuba, barão da Villa da Barra, Barros Cobra, Francisco Belisario, Borges Monteiro, Silva Canedo, conde de Baependy, Costa Pinto, Cruz Machado, Dias da Rocha, Duque Estrada Teixeira, Evaristo da Veiga, Ferreira Vianna, Cardoso Fontes, Gama Cerqueira, Joaquim Pedro de Mello, Jansen do Paço, Siqueira Maciel, Lima e Silva, Jacyntho Mendonça, Mello Mattos, Domiciano Monteiro de Castro, Figueiredo Murta, Octavio Nebias, Paulino de Sousa, Innocencio Pederneiras, Jeronymo Penido, Perdigão Malheiros, Pereira da Silva, Pinto Moreira, Antonio Prado, Rodrigo Silva, Simões Lopes, Silva Nunes, Joaquim S. Reis, Magalhães Jacques, José Calmon, Diogo Vasconcellos. (44).

No Senado foi o projecto approvado na terceira discussão, em sessão de 27 de Setembro, tendo 32 votos a favor e 6 contra. Nessa sessão, o grande tribuno Fernandes da Cunha prophetisou: "Não havemos de esperar 20 annos para que não haja mais escravos no Brasil." Dezesete annos após, promulgava-se a lei 13 de Maio.

No dia da ultima votação, no Senado, da lei do «Ventre Livre», entre outros diplomatas, estava presente o ministro dos Estados Unidos, acreditado ante o Brasil. Quando terminou a votação, choveram flôres no recinto.

O ministro norte americano desceu ao recinto, colheu com as proprias mãos algumas flôres e disse: "Vou mandar estas flôres ao meu paiz, para mostrar como aqui se fez, deste modo, uma lei que lá custou tanto sangue".

No dia immediato, era a lei sanccionada, pelo então Princeza Imperial Regente; mais tarde a immortal Imperatriz Isabel:

Para concluir: Vicente Figueiredo era professor jubilado de latim e francez, e exerceu, depois de findo o mandato de deputado, o cargo de Inspector Geral dos Terrenos Diamantinos, até 1878, quando ascendeu ao poder o partido liberal, que o demittiu.

A pimenta é uma creatura despeitada, porque não chegou a ser fructa.

Pedem-nos a publicação do aviso infra:

«AVISO UTIL

É falta de caridade e de hygiene lançar-se ou abandonar nas vias e logradouros publicos, cadaveres de animaes que, quasi sempre, morrem victimas de molestias muito infecciosas, e esses corpos, putrefazendo-se, espalham essas molestias, provocando mortes de outros animaes e, ás vezes, de pessôas. Tenham mais cuidado!»

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
D. Luiza de Siqueira Pinto.
MENDANHA
Coronel José Carlos de Araujo.
BELLO HORIZONTE
Ataliba Pires.
D. Maria Augusta P. de Sousa.
Geraldo Aroeira Neves.
CAMPINAS
Manoel Nicomedes Lopes.
ITAMARANDYBA
D. Maria das Mercês Fernandes.
ARAGUARY
D. Maria Velasco.
E. DO COMMERCIO
J. Gylo de Oliveira.
E. DE SEBASTIÃO DE LACERDA.
Alvaro Monteiro.

PINGOS DE ... VERDADE

* * *

POBRE: Homem que nunca tem razão.

*

E' sempre leve o fardo no hombro alheio.

*

Entre dizer e fazer, ha uma distancia enorme.

*

Quem não tem somno, acha sempre a cama ruim.

*

Quando o vinho desce, as palavras sóbem!...

*

Não te faças mel, porque as moscas te comem...

*

Nunca faças um buraco para tapar outro.

Papel tarjado, para convite de Missa, nas Officinas do *Pão de S. Antonio*.

Pharm. Netto Motta

De retorno de sua viagem pela zona da Matta, chegou, domingo passado, a esta cidade, sendo condignamente recebido, á *gare* da Central, o nosso distincto conterraneo e prezado amigo, pharm. Francisco Netto Motta, espirito culto, coração magnanimo.

Justamente estimado como é entre nós, Francisco Motta foi alvo, no mesmo dia, á noite, de uma enthusiastica e significativa manifestação popular, de apreço e sympathia, que lhe promoveram os seus numerosos amigos e admiradores, sendo o illustre diamantinense saudado em brilhantes discursos por diversos oradores.

Ao troar de foguetes e salvas, e precedidos da banda de musica do 3º Batalhão, percorreram os manifestantes as principaes ruas da cidade, victoriando os candidatos da Alliança Liberal, á presidencia e vice-presidencia, da Republica.

A residencia do sr. Francisco Motta esteve, nesse dia, repleta de amigos e admiradores, tendo s. s. agradecido em expressivo, mas vibrante discurso, aos manifestantes, seus amigos e correligionarios politicos.

Amigos, particulares que sempre fomos do querido diamantinense, visitamol-o pelo seu feliz regresso, apresentando-lhe nosso affectuoso cartão de bôas vindas.

Mercês de Arassuahy

Caro amigo,

Graças a Deus, hontem, 10 de Janeiro, tivemos a grade felicidade de receber o nosso Vigario, Sr. Padre Leopoldo Seabra e seus dignos sobrinhos.

Foram ao seu encontro uns 90 ou 100 cavallheiros, de Mercês, todos cheios de alegria e contentamento.

A entratada foi effectuada debaixo de arcos, de flôres, badelrolas, fógos e bombões.

Ao descer da cavalgadura, o digno Vigario recebeu um aperto de mão dos parochianos; um ramalhête de flôres da menina Zulmirinha; e Noemi Canuto, em singelo discurso, deu-lhe as bôas vindas, em nome da população.

O bom do Vigario, em improviso, agradeceu a todos, com palavras commoventes e sinceras, a gentileza da recepção.

Verdadeiramente, Mercês de Arassuahy, com muita ordem e em aspecto de festas, deu próvas da magnanimidade de seu povo.

Sem mais, acceite lembranças minhas e dos meus.

O amigo,
Sebastião Canuto.

P. S.—Calculo bem a alegria do bom povo de Mercês. Desde tempos, desprovida de pastor, elle o esperava com ancias.

Foi por isto que as familias Garzedim, Canuto, Vasconcellos, Bento Lima, Campos, Prado, Moreira, Velloso, Nicoláu e demais habitantes o receberam de braços abertos.

Deste regosijo participaram o povoado de Maravilhas, as Fazendas de Itanguá, São Bento, Canastra, Barro Amarello, Ribeirão, etc.

E' uma nova éra que se descortina para a religião e desenvolvimento do sympathico Commercio de Mercês.

Nepomuceno.

Henri Sternberg
compra
DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.
Rua Ouvidor, 157—1º Andar.
Rio de Janeiro
LAPIDAÇÃO-Exportação.

MISSA CONVENTUAL

A Missa Conventual, hoje, domingo, 26 de Janeiro, não será na Sé, mas na igreja de S. Francisco de Assis.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joias de entrada, a quantia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro,(commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livroda devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

A ignorancia produz o erro, o erro produz o crime.—MARIO PINTO SERVA.

Centenario da Apparição de N. Senhora e da Medalha Milagrosa

Devendo celebrar-se, em 27 de Novembro vindouro, o Centenario da Apparição de N. Senhora a Catharina Labouré, o que se deu em 27 de Novembro de 1830, occasião em que a Virgem mandou gravar a Medalha Milagrosa, que, suspensa a uma fita azul, foi, naturalmente, adoptada como insignia das Filhas de Maria Immaculada,a Associação das Filhas de Maria,nesta cidade, começou já a sua preparação remota das festas a realizarem-se em 27 de Novembro.

Com licença da Auctoridade Ecclesiastica e de seus directores, as Filhas de Maria se propuzeram a trazer ornado um altar da nossa Cathedral, onde a imagem de N. Senhora ficará exposta á sua veneração e de todos os fiéis, durante este anno, para que della recebam as graças todos os que a procurarem com fé, confiança e amor.

Em cada semana, a começar de sexta-feira, o altar será confiado a uma Filha de Maria que, com o auxilio de outras, o adornarão de flôres naturaes ou artificiaes, mandando celebrar, em cada sabbado, uma Missa, em honra de N. Senhora, com permissão, porém, de uma segunda intenção.

Todos os sabbados, ao pé do altar, as Filhas de Maria cantarão o officio de N. Senhora, havendo após a Santa Missa, a offerta de flôres, por gentis meninas,com vestidos modestos.

Um thesouro espiritual todas as Filhas de Maria deverão fazer na semana, sendo depois sommado,no sabbado, a entregue ao Revmo. Director,que o collocará aos pés de Maria Santissima.

Graças ao zelo da associada Maria Cynira Bago, uma lampada ficará accêsa, constantemente, aos pés da imagem de N. Senhora.

A primeira semana foi confiada á zeladora Maria de Lourdes Santos, que ornou o altar com lindas flôres naturaes.

Pedro Brant

Occorrerá no dia 30 do cadente, o anniversario natalicio do nosso prezado conterraneo e amigo,sr. Pedro Ferreira de Andrade Brant,muito digno administrador, em commissão, da Administração dos Correios desta cidade.

E' com satisfação que registamos esse faustoso acontecimento da vida do distincto filho de Diamantina,onde gosa de merecida consideração pelos nobres predicados que possue,como amigo leal e cidadão prestimoso, que actualmente occupa e desempenha com proficiencia o cargo de Administrador dos Correios desta cidade.

Antecipadamente, pelo auspicioso evento, apresentamos-lhe os nossos saudares, mui affectuosos e sinceros.

A liberdade não consiste em fazer o que se quer, mas sim em fazer o que se deve.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

4ª Semana de Janeiro

BELLO HORIZONTE

Hilario S. de Figueiredo, . 20$
Coronel José Honorio Mourão, ... 10$

JOAQUIM FELICIO

Ataliba Pereira, ... 5$

Foram indicados:

BELLO HORIZONTE

1º Dr. Telles de Menezes.

BARÃO DE GUAICUHY

2º Coronel Agenor de Almeida.
3º Coronel Alfredo Alves Picada.
4º Agostinho Fernandes da Cunha.
5º D. Maria Vieira.
6º Gabino Mendes.
7º Sebastião Lopes Sobrinho.

MILHO VERDE

8º Altivo Silva.
9º José Alves Barroso.
10º D. Gabriella do Nascimento Oliveira.

VILLA MESQUITA

11º Revmo. Padre José Affonso Painhas.

BOCAYUVA

12º Coronel Flaminio de Assis Freire.

DIVINOPOLIS

13º Dr. Zozimo Ramos Couto

CAMPINAS

14º D. Theodolina Tibães Fonseca

Continuam Esperados:

BELLO HORIZONTE

1º Coronel Theodulo Leão
2º José Cesar Pereira da Silva
3º Trajano Gomes Ribeiro
4º Amaro Neves Barrêto
5º Pharm. Redelvim Andrade
6º Modesto de Araujo
7º Herminia Motta Nelson
8º Dr. Francisco Brant.
9º Dr. Oswaldo Lessa
10º D. Maria Amelia de Azevedo Leite
11º Ourivesaria Padua

RIO PRETO

12º Coronel Joviano A. Leão

MONJÓLOS

13º Beraldo Americano de Sousa

CONSELHEIRO MATTA

14º Padre José Francisco de Carvalho

SERRO

14º Coronel Alvaro da Silveira Seabra.
15º David Mourão
16º José Augusto de Azevedo

MILHO VERDE

17º João Nunes Ribeiro

E. DE FRANCISCO SÁ

18º Vital da Costa Penna

RIO DAS VELHAS

19º D. Maria Hyppolita da Matta

CURVELLO

20º Antonio Paes

CORINTHO

21º Claudionor Caldeira Junior

JOAQUIM FELICIO

22º Ataliba Pereira.

A dança hontem e hoje

O minueto e as demais dansas do seculo XVIII eram feitos de ademanes e mezuras muito condizentes ás saias de immensa roda e aos "jabots" de renda; deixavam apenas ensejo a breves e leves phrases galantes.

A valsa e suas coévas permittiam a palestra demorada, as longas declarações de amor, em que os projectos de futuro se misturavam ás realizações do presente, em apertos dissimulados de mãos ou compressão discreta da cintura delgada.

Terminada a dança, era do bom tom o passeio pelo salão, duas ou tres voltas, durante as quaes o cavalheiro espirituoso dizia coisas amaveis e finas e o imbecil, encontradiço em todos os tempos, falava do calor, ou dizia á dama:

Vossa Excellencia é a rainha do baile!

Após as voltas do estylo pelo salão, a dama era conduzida ao seu logar e o cavalheiro curvava-se e agradecia ao par a honra que recebera.

Nada disso na éra do fox e do black-botton—E' tudo á vontade do corpo, sem cerimonia, "á bessa".

O rapaz,de um canto da sala, faz com o indicador um gesto que é assim como quem diz: vamos vêr isso?!...

Se ella está disposta, si o par lhe agrada, ella responde:

—Stou lá!

Ou, então, se o Zinho não está na conta:

—Dá o fóra. Você esta "Off-side".

Terminada a choréa, o camarada solta a camaradinha no meio da sala, sem uma palavra de agradecimento.Quando muito commentam:

—Foi um fox bem gosado, hein?

—Da fuzarca!

Cada roca com seu fuso, cada época com a sua dança.

Não tardará que tenhamos o "foot-ball-step", dansa futurista; os movimentos estylizados do foot-ball; e, finda a contradança, o cavalheiro shootará a dama ao lado opposto do salão,onde ella cahirá sentada, em "goal".

Perdão! com os progressos do feminismo,nessas éras porvindouras,a dama é que shootará o cavalheiro.

E é bem feito.

D. QUIXOTE.

Quasi sempre, á hora do perigo, não ha atheu que não acredite em Deus.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 15, a senhorinha Maria Rosa Barbacena, dilecta filha do sargento-ajudante Manoel Pedro Barbacena.

No dia 25, sr. Aluizio Guerra Alves Pereira, digno funccionario da Repartição dos Telegraphos; d. Esmeralda Telles Horta, digna esposa do sr. Hely Horta; d. Dulce Leão Faria, digna esposa do sr.Celestino Faria,operoso thesoureiro da Administração dos Correios desta desta cidade;o sr. José Paulo Araujo, residente em Bello Horizonte; e senhorinha Eponina Fróes.

Fazem annos:

Hoje, 26, d. Julia Leite Lessa, digna esposa do nosso distincto conterraneo Waldemar Lessa, digno funccionario da Administração dos Correios de Minas; d. Adgina Ferreira de Aguiar Almeida, digna esposa do sr. Erico Martins de Almeida.

Farão annos:

Amanhã, 27, d. Elvira Ramos Couto, digna esposa do sr. Cosme Alves do Couto; e o coronel Sebastião Andrade, digno Escrivão da Collectoria Federal desta cidade.

No dia 28, o sr. Arthur da Fonseca Ribeiro e a senhorinha Maria Cyrilla do Rosario, dilecta filha do tenente Manoel José Soares Fócas.

No dia 29, o illustre conterraneo dr. Pedro da Matta Machado, digno professor de Direito da Universidade de Bello Horizonte; e o coronel Augusto da Matta Machado.

No dia 30, o sr. Francisco de Salles Rocha e o sr. Josephino Amador dos Santos, digno auxiliar da Administração dos Correios desia cidade.

No dia 31, o distincto e estimado catholico, coronel Bento Velloso de Araujo, residente na fazenda do Tamboril

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do nosso amigo Miguel Coelho Junior e exma. sr., d. Margarida Coelho, com o nascimento de uma interessante menina, occorrido a 14 do andante.

Nossos parabens.

Tambem se acha jubiloso o lar do nosso amigo José Gomes de Araujo e exma. sra. d. Octavia Fernandes de Araujo, pelo nacimento de mais uma filhinha.

Nssos parabens.

Casamento

Em Cordisburgo, realizou-se, no dia 16 do cadente, o enlace matrimonial do nosso distincto e estimado conterraneo, sr. Alberto Ramos de Almeida, filho do sr. Albino Ramos de Almeida, digno e zeloso funccionario da Central, com a gentil senhorinha Maria Geralda Freitas, dilecta filha do sr. José Henrique Freitas, chefe de conceituada familia daquella localidade.

Aos nubentes, endereçamos nossos parabens, com votos de muitas felicidades.

O vingativo é sempre a primeira victima de sua paixão.

Fallecimentos

No dia 20, falleceu, nesta cidade, o innocente Benjamin, com quasi 2 mezes de edade, filho do sr. José Emiliano Gomes e de d.Maria Natalicia Gomes.

Em Bello Horizonte, falleceu, no dia 15 do cadente, o nosso conterraneo Luiz Philippe Guimarães,digno irmão do nosso amigo Francisco Alves de Guimarães.

Era casado com d. Anna Guimarães e deixa apenas uma filha, de nome Maria.

Nossos pesames á familia enluctada.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 19, Antonio, filho de Manoel Cesario de Assis; Maria Alhaisa, filha de Eduardo Amador dos Santos.

No dia 20, Olympio, filho de João Monteiro Sobrinho; Antonio, filho de José Candido da Silva; Maria, filha de José Alves.

No dia 22, Vicente, filho de Maria Gomes.

No dia 23, Roberto, filho de Maria Romana do Livramento.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, dr. Raymundo Gonçalves da Silva, meritissimo Juiz de Direito da Comarca, e exma. sra.; Sebastião Cesar Pereira da Silva, Francisco Lessa.

De Cordisburgo, Albino Ramos de Almeida e exma. sra.

Do Serro, Antonio Jorge e senhorinha Maria da Conceição Jorge.

De Itabira de Matto Dentro, Antonio Cicero de Menezes.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Pedro Brant, digno Administrador dos Correios; d. Maria Augusta Dias Guerra e filhos, os quaes passam a residir naquella Capital.

Para Conselheiro Matta, João Antonio Coelho Primo e familia.

Estiveram na cidade:

Do Rio, Joaquim Rezende do Valle e Eduardo Sebastião Fernandes.

De Monjólos, Regino Augusto da Silva.

De Grota Grande, major Herculano Velloso.

De Mendanha,Salathiel Theodoro de Barros.

De Curvello, Antonio Pinto Ribeiro.

Quando o ganho é facil, a despesa dobra.

Itamarandyba

A chegada dos restos mortaes do Padre João Affonso a esta cidade.

Depois de 38 annos de trabalhos em prol de Itamarandyba e de seus habitantes,falleceu na Capital Mineira,onde se achava em tratamento, o Revmo. Padre João Affonso, deixando geral consternação, nos corações de todo o povo itamarandybense. Dotado de uma intelligencia rara, de um coração caridoso, o Padre João Affonso soube captivar e conservar durante o tempo que viveu entre nós, a amizade de todo o povo. E é, por isso, que, após 5 annos de haver baixado á terra na Capital de Minas, o seu nome é pronunciado por todos, até hoje, como symbolo de bondade sacerdotal. Era vontade do Padre João ser sepultado entre seus parochianos, mas a sorte assim não quiz. Mas, graças aos esforços dos srs. José Eugenio de Campos, Octaviano Caldeira, auxiliados pelo povo, e por Conceição Fernandes e Orlando Affonso Fernandes, foram os restos mortaes do Padre João Affonso transferidos em urna apropriada para Itamarandyba, aonde houve recepção solenne. Desde 6 horas da manhã, que o povo foi reunindo em derredor da urna, junto ao Cruzeiro de S. Geraldo, até que, ás 7 horas, foi dado o signal de partida, e o prestito funebre encaminhou-se para a igreja—Matriz. Durante o percurso, a banda local executava diversas marchas funebres; nos intervallos, o subdiacono Sebastião Fernandes, auxiliado pelos Seminaristas e cantoras, entoavam o *De profundis* e o psalmo *Miserere*, etc. Chegando á Matriz, a urna foi depositada em uma eça ricamente ornada. Ás 8 horas em ponto, o Revmo. Padre Julio Colen deu inicio a missa cantada, e, logo após a missa, a encommendação. Durante todo o dia, a urna esteve exposta á visita dos fieis, que acolheram com carinho aquellas reliquias tão preciosas. Á cabeceira da urna e da eça, encimava uma corôa com a seguinte inscripção: «Justa homenagem ao Padre João Affonso, do povo de Itamarandyba». Á noite,houve benção e *Te-Deum*, em acção de graças. A porta da Matriz, dirigiu a palavra ao povo, e falando sobre aquellas religuias, quem escreve estas linhas. Eis o final de sua oração:

Padre Affonso!

Mas,terá elle morrido e tornado esquecido para nós outros? Não é possivel. Ainda o temos e o teremos sempre na continuidade de uma companhia indissoluvel, como uma sombra querida, e como se vivo fôra, para nossa estima, para nosso exemplo,para nossa admiração. Padre Affonso!

Que a vida no Além, te seja leve, meu inesquecivel pae!.

G. Campos.

WERNECK

DESENHO

Projectos e Ante-Projectos

Architectura—Machinas—Topographia—etc.

PREÇOS RASOAVEIS

AULAS PRATICAS—nocturnas das 6—7 1/2 e 7 1/2—9 iniciam-se em Janeiro proximo.

Rua do Amparo (antiga Estalagem)

Diamantina.

Aulas nocturnas

Maria Josephina Ferreira, diplomada pelo Collegio de N. S. das Dôres,lecciona Geographia, Arithmetica, Portuguez, Francez, Desenho, Sciencias Naturaes, etc.; preparando alumnos, não só para o 1º e 2º annos do Curso de Adaptação, como para o 3º e 4º annos primarios.

—Maria Luiza Ferreira, diplomada tambem pelo mesmo Collegio, lecciona, diariamente,as mesmas materias.

—Rua das Mercês.—Diamantina.

Protesto de uma duplicata

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada por falta de pagamento, uma duplicata do valor de 1.750$000, emittida por The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Limited. (Moinho Inglez), contra Otto Hartenbach que a mesma assignou, reconhecendo a sua exactidão.

E, como o devedor Otto Hartenbach, não seja encontrado, pelo presente, de accôrdo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 23 de Janeiro de 1930.

O Tabelião do 3º Officio e Official de Protestos,

Humberto Moreira da Silva.

Quem perdeu?

Acha-se em nosso poder, encontrado pelo sr. Edison Ribeiro, um embrulho, contendo artigos comprados em alguma casa commercial desta praça.

Quem fôr o seu dono e dér os signaes certos, recebel-o-á em nossa Redacção.

LEITE. Jeronymo Baracho Junior (Gilú), vende leite, seja qualquer quantidade, a $400 a garrafa, em sua residencia, á praça do Mercado, das 10 ás 2 horas da tarde.—Diamantina.

ABACAXIS. Os melhores e mais saborosos de Minas encontram-se, todos os dias, a venda, na Estação de Conselheiro Matta.

O productor, Francisco Cezilio, possue uma plantação de 40 mil pés.

Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario ,Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

JOSÉ A. ROCHA

O maior barateiro do Norte de Minas

Diamantina, praça do Mercado n. 60.

Couve-flôr "São Caetano"

Communica á sua Distincta Freguezia que já recebeu nova remessa de "SEMENTES DE HORTALIÇAS", com muitas variedades em qualidades, e tambem recebeu nova remessa da formicida "TATÚ" e LEITE CONDENSADO:

TAMBEM VENDE e compra velas de cêra pura, tendo recebido grande quantidade desse artigo, proprias para banquetas de Igreja.

NOVIDADES:—Cangica "Tres Minutos" e Farinha "Tres Minutos".

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento: a Santo Antonio, ás terças feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos [illegible] para ambos os sexos.

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã.

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Objecto perdido

Acha-se em nosso poder um par de meias de senhora, artigo fino, achado numa das ruas desta cidade.

Quem fôr a sua dona, dando os signaes do objecto, recebel-o-á.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, ninguem será admittido.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil:

Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212

DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$, 2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 20$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$	4$000
cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais	2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras —b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,

João Candido Ribeiro.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Deposito: **Drogaria e Pharmacia Santo Antonio,** de Duarte & Irmão. Praça Cel. Antonio Eulalio, nº 55.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com aguada propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	90$000
3	»	120$000
4	» (um mez)	250$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ		50$000
2	VEZES	40$000
3	»	50$000
4	»	60$000
12	» (3 mezes)	120$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.